

### DECRETO № 133, DE 03 DE MAIO DE 2023.

"Institui o Plano Municipal de Segurança Pública e dá outras providências".

**LAERTE SONSIN JÚNIOR**, Prefeito da Estância Turística de Salto, Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei;

**CONSIDERANDO** a Portaria MJSP nº 114, de 29 de julho de 2022, que institui o Programa Nacional de Fortalecimento da Gestão Municipal de Segurança Pública como instrumento de realização de ações estratégicas para o cumprimento de metas do Plano Nacional de Segurança Pública e Defesa Social;

**CONSIDERANDO** a Lei 13.675/2018 que define a Política Nacional de Segurança Pública e Defesa Social (PNSPDS) e institui o Sistema Único de Segurança Pública, em particular seu Art. 22, §5º que estabelece prazo para o município elaborar e implementar o Plano Municipal de Segurança Pública.

**CONSIDERANDO** a necessidade de estimular uma cultura de prevenção das violências e promoção da cultura da paz por meio de ações intersetoriais e interinstitucionais no município no que diz a respeito à Segurança Primaria;

**CONSIDERANDO** a necessidade de articular e fortalecer ações pactuadas com as áreas de Saúde, Segurança, Assistência Social e outras políticas públicas para ações de enfrentamento, prevenção e atenção às pessoas em situação de violência bem como a promoção da cultura da paz:

# DECRETA:

- **Art. 1º** Fica criado, no âmbito da Estância Turística de Salto, o Plano Municipal de Segurança Pública, conforme anexo.
- **Art. 2º** A execução do presente Plano não poderá exceder os limites estabelecidos na Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) e estará condicionada à previsão orçamentária contida no Plano Plurianual, na Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual.

**Parágrafo único.** A gestão do Plano Municipal de Segurança Pública será da Secretária de Defesa Social em conjunto com os demais parceiros constantes no anexo.

**Art. 3º** O Plano Municipal de Segurança Pública terá como atribuições e competências:





\_\_\_\_\_

- I reduzir os índices de violência;
- II proteger os grupos vulneráveis;
- III aumentar a sensação de segurança;
- IV estabelecer metas e planos de ações;
- V trabalhar em conjunto com os demais entes municipais;
- **VI** firmar parcerias com os demais órgãos de segurança pública, visando melhorias sistêmicas em suas ações;
  - VII fomentar a Cultura da Paz.
  - Art. 4º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

# ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SALTO, ESTADO DE SÃO PAULO.

Aos, 03 de maio de 2023 - 324º Fundação.

## LAERTE SONSIN JÚNIOR

Prefeito Municipal

## ARILDO GUADAGNINI

Secretário Municipal de Governo

Registrado no Gabinete do Prefeito e publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município



## **ANEXO I**

# PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA PÚBLICA DE SALTO/SP.



Abril de 2023





Prefeitura da Estância Turística de Salto Secretaria de Defesa Social Secretaria de Governo Secretaria de Ação Social Guarda Civil Municipal

#### SUMÁRIO:

Introdução

Diagnóstico da Violência

Metodologia

**Principais Resultados** 

**Parceiros** 

Município

**Estado** 

União

Gestão

Departamento de Direitos Humanos e Cidadania

Unidade de Gestão Municipal

Gabinete de Gestão Integrada

Fórum Municipal de Segurança Pública

#### **OBJETIVOS:**

**Objetivo Geral** 

**Objetivos Específicos** 

Reduzir as mortes no trânsito

Reduzir os homicídios

Reduzir os roubos e furtos de veículo

Reduzir os roubos e furtos de carga

Reduzir a violência doméstica

Reduzir a violência contra a mulher

Reduzir a violência nos grupos LGBTQIA+

Reduzir a violência nas escolas

Reduzir a violência entre os jovens

Reduzir o comércio e porte ilegal de armas de fogo

Reduzir o comércio e consumo ilegal de álcool e drogas

Promover a cultura de paz

# ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO:

Prevenção Primária

Prevenção Secundária

Prevenção Terciária

## PROGRAMAS E AÇÕES:

Família

**Crianças e Adolescentes** 

Escola

**Guarda Civil Municipal** 



Mulheres Idosos Portadores de Deficiência Comunidade Ambiente Urbano/Rural

## Introdução:

O presente Plano Municipal de Segurança foi elaborado a partir das prioridades identificadas no diagnóstico da violência, procurando identificar a dinâmica da violência e da criminalidade na cidade.

À breve apresentação do diagnóstico, segue-se o Plano Municipal de Segurança.

## DIAGNÓSTICO DA VIOLÊNCIA

## Metodologia:

O diagnóstico foi elaborado a partir do levantamento de dados quantitativos e qualitativos sobre a área criminal e socioeconômica e sobre a insegurança no município.

Foram levantados dados quantitativos sobre condições demográficas e socioeconômicas (população, renda, escolaridade, infraestrutura etc); criminalidade (estatísticas criminais e de atos infracionais, perfil dos envolvidos, local de ocorrência, frequência etc); sistema de segurança e sistema prisional (atividade policial e da guarda municipal; recursos humanos e materiais das organizações policiais e guarda municipal; população carcerária).

Para a coleta de dados, além das fontes oficiais de informações dos órgãos governamentais, traçou-se o perfil social geral do município, a partir de diversas fontes socioeconômicas, e o perfil social dos bairros, este obtido apenas com base no Censo 2000 (IBGE).

Para o perfil da violência e da criminalidade, foram utilizadas três fontes principais: Atlas da Violência de 2019, Observatório Nacional de Segurança Viária (Secretaria de Segurança Pública de São Paulo) e o Banco de Dados das instituições de Segurança Pública de Salto.

Qualitativamente, foram levantados dados por meio de grupos de discussão com os profissionais diretamente envolvidos na área da segurança (guardas municipais, policiais civis e policiais militares) e com representantes da sociedade civil (lideranças de associações de bairro, lideranças comunitárias, conselhos comunitários de segurança, entre outras entidades).

## **Principais Resultados:**

Em relação ao perfil socioeconômico, o Município de Salto/SP apresenta bons indicadores sociais, sendo considerado um município com nível





razoável de riqueza e de alto desenvolvimento, com o índice de desenvolvimento humano superior a vários outros municípios do Estado de São Paulo e até mesmo do Brasil, possuindo IDH (Indice de Desenvolvimento Humano) de 0,780, encontrando-se na 128ª posição, a nível Federal, e na 66ª posição em nível

Em relação ao quadro de violência e criminalidade, foram

estadual, tendo na área da Educação 98,4 % das suas crianças na escola.

diagnosticados os seguintes problemas no município:

**Violência no trânsito –** O Brasil terminou o ano de 2017 com 35.375 mortes, valor que custou aos cofres nacionais cerca de 62 bilhões de reais.

Com a queda no número de mortos em acidentes de trânsito que se iniciou em 2015, a projeção para a próxima década é de uma redução de custos percentual de 18%, chegando à casa dos 50 bilhões de reais gastos com mortes em acidentes de trânsito.

Ainda assim, no total, os gastos com acidentes de trânsito até 2027 resultariam em um acumulado de 640 bilhões de reais.

Neste cenário, a região que apresentou a melhor expectativa de redução de custos para o período foi a Sudeste, com uma queda de quase 50% nos valores.

A Região Sudeste terminou o ano de 2017 com 11.985 mortes, valor que custou aos cofres nacionais cerca de 21 bilhões de reais.

Com a queda no número de mortos em acidentes de trânsito que se iniciou em 2015, a projeção para a próxima década é de uma redução de custos associados aos acidentes de trânsito de 47%, chegando à casa dos 11 bilhões de reais.

Neste cenário, o estado que apresentou a melhor expectativa de redução de custos para o período foi São Paulo, com uma queda de aproximadamente 55% nos valores.

Salientando que 90% dos acidentes de trânsito são ocasionados por problemas humanos, e os outros 10% é a ausência de políticas públicas.

**Homicídios –** Embora a taxa de homicídios em Salto seja de 13,3 por 100 mil habitantes, continua inferior à do Estado de São Paulo que é 14,3 e à média do Brasil, que é de 21,7 por 100 mil habitantes.

Porém em comparação a região metropolitana de Sorocaba, a cidade de Salto está em segundo lugar, atrás apenas de Sorocaba cuja taxa é de 14,0 homicídios por 100 mil habitantes.

Apesar de existir uma queda desde 2001 nas taxas de Homicídios na Região Metropolitana de Sorocaba, nos últimos dois anos ocorreu um leve aumento nesses números. As principais vítimas são jovens em idade



economicamente ativa e esses homicídios, geralmente, têm correlação com o crime organizado.

**Lesão corporal –** Os atos de lesão corporal ocorrem, geralmente, em estabelecimentos comerciais, que em sua maioria funcionam às margens da lei e sem documentos necessários para liberação de funcionamento ou em famílias com histórico de álcool ou drogas.

A segurança primária, geralmente, é suficiente para a redução desses delitos.

**Violência Sexual –** O levantamento da ONDH (Ouvidoria Nacional dos Direitos Humanos) permitiu identificar que a violência sexual acontece, em 73% dos casos, na casa da própria vítima ou do suspeito, sendo cometida por pai ou padrasto em 40% das denúncias.

O suspeito é do sexo masculino, em 87% dos registros e, igualmente, de idade adulta, entre 25 e 40 anos, para 62% dos casos. A vítima é adolescente, entre 12 e 17 anos, do sexo feminino em 46% das denúncias recebidas.

**Crimes contra o patrimônio –** Tendo em vista que a cidade de Salto tem IDH elevado, em comparação com outras cidades brasileiras, isso a torna alvo atrativo para crimes contra o patrimônio, ressaltando que a grande maioria dos crimes dessa natureza são cometidos por quadrilhas especializadas nesse tipo de delito, provenientes de outras cidades.

Contribui para o aumento dessa situação, o fato de Salto estar situada na região limítrofe entre as regiões metropolitanas de Sorocaba e de Campinas.

Consumo e tráfico de Drogas – Sendo disparado no ranking de crimes do município como o mais praticado, o uso e o tráfico de drogas constituem um grande problema, tanto da perspectiva da população como dos profissionais da área da segurança e saúde pública, desestruturando famílias e aumentando outros crimes correlacionados com o tráfico e ao uso de drogas.

No âmbito dos registros oficiais, as ocorrências de tráfico aumentaram significativamente e as de porte decaíram, mas, segundo a percepção da população e dos profissionais, tanto o uso como o tráfico de drogas estão presentes em escolas e várias outras localidades, envolvendo adolescentes e jovens, além de gerar insegurança aos moradores.

O tráfico é a principal infração praticada por adolescentes que cumprem medida socioeducativa de liberdade assistida, ou seja, o principal motivo de apreensão de adolescentes, e está associado a outras formas de criminalidade violenta.

Parceiros no Município

Executivo
Prefeito – Gabinete do Prefeito
Secretaria de Governo





.....

Secretaria de Administração

Secretaria de Defesa Social

Secretaria de Ação Social e Cidadania

Secretaria de Administração

Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho,

Tecnologia e Inovação

Secretaria de Desenvolvimento Urbano

Secretaria de Educação

Secretaria de Esportes e Lazer

Secretaria de Finanças

Secretaria de Meio Ambiente

Secretaria de Assuntos Jurídicos

Secretaria de Obras e Serviços Públicos

Secretaria de Saúde

Secretaria de Turismo

Legislativo

Câmara Municipal

Sociedade Civil

Conseg

Comad

Associações Filantrópicas/Beneficentes

Associações de Moradores

Associações Religiosas

Conselho Tutelar

Conselho Municipal da juventude

Conselho Municipal da Pessoa Idosa

Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial

Conselho Municipal de Assistência social

Conselho Municipal dos Direitos da Mulher

Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescentes

Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência

Conselho Municipal de Políticas Culturais

Conselho Municipal do Patrimônio Cultural

Conselho Municipal de Transporte Público

Conselho Municipal de Educação

Conselho Municipal de Alimentação Escolar

Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do

Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e

Valorização dos Profissionais de Educação.

Conselho Municipal do Meio Ambiente

Conselho Municipal da Saúde

Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social

Conselho Municipal, Trabalho, Emprego e Renda

Universidades

CEUNSP - Nossa Senhora do Patrocínio

**Estado** 

Conseg





Polícia Civil
Polícia Militar
Corpo de Bombeiros
Ministério Público
Poder Judiciário

União Secretaria Nacional de Segurança Pública

**Gestão –** O Plano Municipal de Prevenção do Crime e da Violência e Promoção da Segurança Pública em Salto está baseado na articulação e integração das ações de organizações governamentais: municipais, estaduais e federais, e da sociedade civil.

Está baseado, ainda, na metodologia de ação que prevê o diagnóstico dos problemas de segurança pública, planejamento e implementação de ações para resolução destes problemas, monitoramento e avaliação da implementação e dos resultados das ações. É fundamental a criação de uma estrutura de gestão capaz de promover esta articulação e integração de ações e de aplicar a metodologia de ação prevista no plano.

**Unidade de Gestão Municipal –** A Secretaria de Defesa Social estará ligada ao OSEP (Observatório de Segurança Pública Municipal), que possui central de informações, análise e planejamento e unidade de gestão, que é responsável pela coordenação de ações na esfera municipal e articulação destas com ações de organizações estaduais e federais e da sociedade civil.

A central de informações, análise e planejamento é responsável pela sistematização e análise de dados, quantitativos e qualitativos municipais, estaduais, federais e comunitárias, e planejamento de ações integradas de prevenção do crime e da violência e promoção da segurança pública.

Realiza, ainda, a coleta sistêmica de informações sobre crimes e violências originárias da área da segurança pública, da saúde, da educação, integração social, dos transportes, etc., produzindo relatórios mensais ou semanais, sobre o desenvolvimento do plano para a unidade de gestão municipal.

**Gabinete de Gestão Integrada –** O Gabinete de Gestão Integrada é um local de discussão e articulação de ações do Executivo e do Legislativo municipais, além de organizações estaduais, federais e da sociedade civil relacionadas a assuntos sobre a prevenção e repressão na segurança pública e justiça criminal.

Reúne-se mensalmente, mediante convite da unidade municipal responsável pela gestão do plano.

São considerados membros fixos: Prefeito Municipal; Gabinete do Prefeito; Secretaria de Defesa Social; Secretaria de Ação Social e Cidadania; Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Tecnologia e Inovação; Secretaria de Educação; Secretaria de Desenvolvimento Urbano; Secretaria de Turismo; Secretaria de Obras e Serviços Públicos; Secretaria de Turismo;



demais conselhos, como membros convidados.

Paço Municipal - Avenida Tranquillo Giannini, nº 861, Distrito Industrial Santos Dumont, Salto/SP, CEP: 13.329-600 Telefone: (11) 4602-8500 Site: www.salto.sp.gov.br

CONSEG; COMAD; Conselho Municipal da juventude; Conselho Municipal da Pessoa Idosa; Conselho Municipal de Promoção e Igualdade Racial; Conselho Municipal de Assistência social; Conselho Municipal dos Direitos da Mulher; Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência; Conselho Municipal do Patrimônio Cultural; Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social e os

**Fórum Municipal de Segurança Pública –** O Fórum Municipal de Segurança Pública é um espaço público de prestação de contas por parte das autoridades responsáveis pela implementação do plano municipal de segurança pública, de discussão referente aos resultados do plano, e de definição de diretrizes para atualização e revisão do plano.

- Participantes: membros de organizações governamentais, municipais, estaduais e federais, de organizações da sociedade civil, associações locais, grupos comunitários.
- Reúne-se anualmente ou a qualquer momento mediante convite da unidade municipal responsável pela gestão do plano.

## **Objetivos**

Objetivo Geral – Reduzir o crime e a violência e aumentar a segurança, através de ações preventivas, integradas e comunitárias, no município de Salto. O plano municipal está centrado em ações de prevenção do crime e da violência, integradas e comunitárias. Ações de prevenção visam reduzir os fatores de risco, que contribuem para ocorrência de crimes e violências, e aumentar os fatores de proteção, observando o triangulo do crime, que constitui em o criminoso, local e a vítima, que contribuem para a não ocorrência de crimes e violências em determinado local, horário, grupo ou comunidade. Ações de prevenção, para serem efetivas, dependem da articulação e integração da atuação de organizações do governo e da sociedade civil. Esta integração de ações é de extrema importância para promover a segurança pública, sem minimizar a importância do papel complementar da segurança privada. Assim como do diagnóstico que precedeu a sua elaboração, a participação comunitária é indispensável na implementação e principalmente no monitoramento e avaliação da implementação e dos resultados do plano.

Objetivos específicos - O objetivo geral do plano municipal articula e está vinculado a doze objetivos específicos definidos a partir do diagnóstico dos problemas de segurança pública em Salto. Avanços na direção dos objetivos, redução das mortes no trânsito, reduzir os homicídios, podem ser monitorados e avaliados principalmente a partir de registros oficiais de ocorrências, por organizações da área da segurança pública e da saúde. Já os avanços nas áreas da redução da violência familiar, na área do comercio e consumo de ilegal de álcool e drogas, não podem ser monitorados apenas por estatísticas liberadas apenas pelas instituições de segurança e saúde pública, eles sofrem muitas alterações nos procedimentos de registros. São necessários outros indicadores para efetivo monitoramento e avaliação, possivelmente obtidos através de pesquisas regulares de opinião/vitimização.



Reduzir as mortes no trânsito - Indicadores: número de mortes no trânsito, absoluto e por 100 mil habitantes Fontes: SIM (mortes no trânsito) e Seade (população), IPEA, Observatório de Segurança Viária.

**Reduzir os homicídios -** Indicadores: número de homicídios e de vítimas de homicídio, absoluto e por 100 mil habitantes Fontes: SSP (número de homicídios e vítimas de homicídio), SIM (número de mortes por agressão) e Seade (população), IPEA.

Reduzir os roubos e furtos de veículo - Indicadores: número de roubos e furtos de veículos, absoluto, por 100 mil habitantes e por 100 mil veículos Fontes: SSP (número de roubos e furtos de veículos, número de veículos) e Seade (população), IPEA.

Reduzir os roubos e furtos de carga - Indicadores: número de roubos e furtos de carga e valor da carga roubada. Fontes: SSP (número de roubos e furtos de veículos), Disque Denúncia (número de denúncias de roubos e furtos de carga), Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Estado de São Paulo (número de roubos e furtos e cargas, e valor das cargas roubadas e furtadas).

Reduzir a violência doméstica - Indicadores: número de casos de violência doméstica, especialmente agressões e maus tratos contra crianças, mulheres, idosos e portadores de deficiência. Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização, IPEA.

Reduzir a violência contra a mulher - Indicadores: casos de violência contra a mulher, agressões físicas, agressões psicológicas, violência financeira.

Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização, IPEA, ONDH.

Reduzir a violência nos grupos LGBTQIA+ - Indicadores: casos de violência contra membros LGBTQIA+, agressões físicas, agressões psicológicas.

Fontes: Observatório de Mortes Violentas de LGBTQIA+ no Brasil, MP, Prefeitura, conselhos municipais, pesquisas de vitimização.

**Reduzir a violência nas escolas -** Indicadores: número de casos de violência na escola. Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia, pesquisas de vitimização.

Reduzir a violência entre os jovens - Indicadores: número de jovens vítimas de homicídio, absoluto e por 100 mil habitantes/jovens; número de jovens internados em regime fechado, absoluto e por 100 mil habitantes/jovens. Fontes: SSP, MP, Prefeitura, Disque-Denúncia, conselhos municipais, pesquisas de vitimização, IPEA, ONDH.





Reduzir o comercio e o porte ilegal de arma de fogo - Indicador: Número de armas de fogo apreendidas, número de armas de fogo entregues, número de crimes praticados com arma de fogo. Fontes: SSP, Prefeitura, Disque-Denúncia.

Reduzir o comercio e o consumo ilegal de álcool e drogas - Indicador: número de ocorrências referentes a comércio e consumo ilegal de álcool ou drogas, número de crimes e acidentes em que agressor e/ou vítima estavam sob efeito de álcool ou drogas. Fontes: SSP, Comad, Prefeitura, Disque-Denúncia.

**Promover a cultura da paz -** Indicador: acesso aos serviços de segurança, fomento a doutrina de policiamento comunitário e justiça; percepção de segurança/insegurança; confiança interpessoal; confiança nas organizações da sociedade; confiança nas organizações públicas. Fonte: SSP, MP, PJ, pesquisas de opinião.

Estratégias de prevenção - A prevenção do crime e da violência pode ser feita através de ações de prevenção primária, secundária e terciária, que visam reduzir tanto a incidência quanto os danos causados pelo crime e a violência na sociedade. A combinação de ações de prevenção primária, secundária e terciária, direcionadas a locais, horários, grupos e comunidades de risco, reduz os custos, pois a prevenção sempre é mais barata em indicadores mensuráveis, aumenta os benefícios e potencializa o impacto e o alcance da prevenção. Munir a sociedade com conhecimento especifico voltado ao entendimento macro de uma estrutura de prevenção ajuda as ações por parte das instituições de segurança pública e nas políticas públicas.

**Prevenção primária -** É fato que, a ausência do poder público frente as necessidades dos locais de maiores incidentes de violência, onde a população vive em situação constante de vulnerabilidade, aumenta a presença o fortalecimento e a atuação dos Poderes Paralelos do crime organizado.

A prevenção primária está centrada em ações anteriores à prática de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir os fatores de risco que aumentam as chances de incidência e aumentar os fatores de proteção que reduzem as chances de incidência de crimes e violências.

As ações de prevenção primária podem ser direcionadas a sociedade em geral (prevenção social) e/ou a áreas específicas da sociedade (prevenção situacional).

Qualificação do espaço urbano, particularmente áreas de trânsito de veículos e pedestres, áreas de lazer, esporte, cultura, habitação, infraestrutura, iluminação e conservação, em locais de alto risco de crimes e violência. Controle do consumo de álcool e drogas, através da disseminação de informações sobre riscos do consumo, ampliação do acesso serviços de tratamento da dependência, e campanhas para redução do consumo.

Controle do comércio e porte de armas de fogo, através da aplicação do estatuto do desarmamento, disseminação de informações sobre riscos da posse e porte ilegal e campanhas para entrega de armas de fogo.





Mediação de conflitos, voltada para resolução de conflitos intrafamiliares, entre vizinhos e nas escolas.

Acesso à segurança, justiça e outros serviços públicos, através da abertura destes serviços ao público, aproximação destes serviços em relação à população necessitada, disseminação de informações e campanhas de esclarecimento sobre sua estrutura e funcionamento.

Prevenção secundária - A prevenção secundária está centrada em ações imediatamente subsequentes à prática de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir os danos causados por crimes e violências as vítimas, testemunhas, familiares e comunidades. São ações tradicionalmente associadas às instituições de segurança pública, respeitando os limites de suas atuações. No contexto deste plano, entretanto, que prevê ações integradas e comunitárias, estas ações podem ser desenvolvidas também por outras organizações governamentais ou da sociedade civil, organizada e orientada. Da mesma forma, todas as instituições de segurança podem participar de ações de prevenção primária e terciária desenvolvidas por outras organizações governamentais ou da sociedade civil.

Direcionamento da fiscalização de trânsito para locais e horários de risco de acidentes, particularmente acidentes com motocicletas e atropelamentos, e controle do consumo de álcool por motoristas.

Direcionamento da fiscalização de estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas para locais e horários de risco de violência e entorno das escolas.

Direcionamento das ações de policiamento para locais e horários de risco de homicídios, roubos e furtos de veículos e cargas, sequestros e tráfico de drogas. Agilidade e aperfeiçoamento de inquéritos policiais e perícias, em particular os referentes a homicídios de autoria desconhecida, crimes praticados com arma de fogo e estupros.

Promoção de diálogo entre profissionais da saúde e da justiça criminal visando à promoção de estratégias de prevenção de maus-tratos e lesões corporais associadas à violência intrafamiliar.

Policiamento de proximidade da Guarda Civil Municipal e Polícia Militar e Delegacias participativas.

Assistência psicológica, social e jurídica e proteção a vítimas e testemunhas.

**Segurança Terciária -** A prevenção terciária está centrada em ações de médio e longo prazo, posteriores à ocorrência de crimes e violências, cujo objetivo é reduzir as chances de reincidência na agressão e na vitimização.

Assistência psicológica, social e jurídica e proteção a vítimas, testemunhas e agressores. Com participação ativa das entidades de auxilio social e da Secretaria de Ação Social do Município.

Encaminhamento para tratamento e orientação de pessoas dependentes de álcool e drogas, e de pessoas envolvidas em acidentes de trânsito sob efeito de álcool e drogas.

Juizados Especiais (Cível e Criminal). Justiça restaurativa.



Municipalização da aplicação de medidas socioeducativas a adolescentes em conflitos com a lei, priorizando medidas em meio aberto.

Aplicação da Lei de Execuções Penais.

**Programas e Ações -** Estratégias primária, secundária e terciária de prevenção do crime e da violência são implementadas de forma articulada e coordenada através de programas e ações direcionados a áreas ou grupos específicos da sociedade. No plano municipal, estes programas e ações são desenvolvidos pela prefeitura, com a participação da Guarda Civil Municipal e outras secretarias, independentemente ou em conjunto com organizações estaduais e da sociedade civil.

Família - CRAS: Centro de Referência e Assistência Social São unidades de execução dos serviços de Proteção Social Básica destinados à população em situação de vulnerabilidade social, em articulação com a rede socioassistencial.

Cadastro Único: registro de informações que serve como referência para a participação em programas sociais de concessão de benefícios.

Atendimento Familiar: acolhida/recepção das famílias, entrevistas e estudo social; visitas domiciliares; orientação e busca ativa das famílias prioritárias; encaminhamentos para a rede socioassistencial e demais políticas públicas.

Acompanhamento Familiar: acompanhamento das famílias prioritárias – famílias em situação de extrema pobreza, famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família, famílias com membros beneficiários do BPC, entre outras.

Oficinas com Famílias: realização de encontros previamente organizados, com objetivos de curto prazo a serem atingidos com um conjunto de famílias, tem por intuito suscitar reflexão sobre um tema de interesse das famílias.

Ações Comunitárias: ações de caráter coletivo como palestras, campanhas e eventos comunitários, voltadas para a dinamização das relações no território. Com objetivo de promover a comunicação comunitária, a mobilização social e o protagonismo da comunidade; fortalecer os vínculos entre as diversas famílias do território, desenvolver a sociabilidade, o sentimento de coletividade e a organização comunitária.

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Serviço complementar ao trabalho social com famílias, realizado em grupos e organizado a partir de percursos, conforme as especificidades dos ciclos de vida, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários e prevenir a ocorrência de situações de risco social.

PAIF: Proteção e atendimento integral a família.

Destinado às famílias em vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação ou fragilização de vínculos afetivos.

Crianças e adolescentes, Caritas Inter paroquial sociedade civil de Salto - Garantir o espaço de convivência e formação para a participação e



desenvolvimento da cidadania, do protagonismo, da autonomia e das potencialidades das crianças e adolescentes de 6 a 15 anos e de 15 a 17 anos de idade. Complementar o trabalho social com a família fortalecendo a

convivência familiar e comunitária para a superação da vulnerabilidade e risco

social.

Associação de Educação do homem do amanhã - Promover a aprendizagem técnica profissional e metódica para jovens entre 15 e 16 anos, conforme os princípios da proteção integral do adolescente garantida pela legislação brasileira, para sua colocação no mercado e geração de renda familiar.

**Instituto Zoom -** Assistir, promover e integrar o Autista na escola e na sociedade, proporcionando qualidade de vida aos mesmos e sua família.

Associação Promocional Nossa Senhora das Graças Casa de Belém - Responsável pelo acolhimento provisório de crianças (0 a 12 anos) vítimas da violência doméstica praticada por suas famílias, encaminhadas pelo Conselho Tutelar ou pelo Juízo da Infância e Juventude da cidade de Salto.

Associação Casa de Naim de Salto - Fornece proteção a crianças e/ ou adolescente acolhido e a família do mesmo, especialmente por meio de ações, serviços, projetos, programas psicossociais no campo do atendimento, dirigido às famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social bem como no campo do assessoramento e da defesa e garantia de direitos, dirigidos ao público da política nacional de assistência social.

**Escolas Botão de pânico -** Criação do sistema de botão de pânico de todas as escolas do município, tanto municipais quanto estaduais, onde os professores e diretores terá acesso ao "botão de pânico" através de um aplicativo no celular, sendo acionado toda vez que uma ameaça ativa for identificada no local.

**Rondas Escolares -** Guarda Civil Municipal, rondas periódicas voltada para prevenção de crimes pelas escolas municipais e estaduais, com foco na proximidade da comunidade escolar, corpo docente e discente.

Polícia Militar, rondas periódicas voltada para prevenção de crimes pelas escolas estaduais, com foco em locais de riscos.

**Proerd -** Projeto com ênfase da conscientização e prevenção do uso de Drogas aos alunos das escolas do estado.

Anjos da Vida - Equipe Palestrante da Guarda Civil Municipal devidamente treinada que aplica palestras periódicas voltadas para prevenção e orientação do uso de drogas e o combate ao Bullying no ensino fundamental.

**Monitoramento -** Monitoramento em tempo real de todas as escolas da rede municipal, com sistema com sensor de presença.





Guarda Civil Municipal Policiamento comunitário - Implementação e melhoria da doutrina de polícia comunitária, trabalhando no cerne do problema atuando preventivamente.

**Diretoria de Ensino -** Criação da Diretoria de ensino, com instrutores formados e capacitados, visando a melhoria continuada dos Guardas civis municipais buscando a excelência do atendimento junto à comunidade.

**Digitalização do sistema de elaboração de ocorrências -** Digitalização de todo sistema de elaboração de ocorrências, visando minimizar o tempo de elaboração dos relatórios de ocorrências e maximizando o tempo de atendimento a outras ocorrências.

**Monitoramento -** Monitoramento integrado com as cidades limítrofes através de muralha digital nas entradas e saídas da cidade, possibilitando uma melhor resposta na prevenção e reação de ações criminais.

Criação do Observatório de Segurança Pública Municipal OSEP - Com a parceria reativa e preventiva das demais instituições de segurança pública, melhorando o tempo de ação repressiva pelos órgãos de segurança pública, bem como traçando e elaborando relatórios periódicos dos setores onde ocorre maior índice criminal, munindo os gestores de informações essenciais na criação de planos estratégicos.

**Rondas Escolares -** Guarda Civil Municipal, rondas periódicas voltada para prevenção de crimes pelas escolas municipais e estaduais, com foco na proximidade da comunidade escolar.

Anjos da Vida - Equipe Palestrante da Guarda Civil Municipal devidamente treinada que aplica palestras periódicas voltadas para prevenção e orientação do uso de drogas e o combate ao Bullying no ensino fundamental.

**Guardiã Maria da Penha -** Equipe devidamente treinada em parceria com o Ministério Público através de convênio, que estará disponível diuturnamente, auxiliando preventivamente as mulheres sob medidas protetivas, através de visitas periódicas às vítimas, auxiliados pelo sistema de geolocalização.

**Botão de Pânico -** Sistema de botão de pânico através de aplicativos nos celulares das mulheres vítimas de violência doméstica, assistidas pelas equipes Guardiã Maria da Penha.

**Casas de Acolhimento -** Casas de Acolhimento de mulheres vítimas de violência, em parceria com a secretaria de ação social.

**Mamãe Presente -** Auxiliando as mães em situação de vulnerabilidade devidamente cadastradas no CRAS, recebendo um kit enxoval do bebê após seguir cronograma estabelecido pela secretaria de ação social.

**Projeto Maternar -** Cujo objetivo é proporcionar às gestantes acolhimento e qualidade na assistência do pré-parto, parto e pós-parto, com





\_\_\_\_\_

acesso às informações e esclarecimento de dúvidas comuns durante as fases da gestação.

Idosos Centro de Convivência do Idoso - Oficinas de caráter não continuado (Ginástica, Dança, Teatro, Bordado, Canto Coral, Artesanato, e Contação de Histórias).

Serviço de convivência de fortalecimento de vínculo de idosos.

Visitas Domiciliares, acompanhamento das necessidades dos idosos em suas residências, atendimento humanitário.

#### **Portadores de deficiência -** Departamento de mobilidade urbana:

Tem como objetivo pensar na cidade visando a eliminação de barreiras estruturais/ arquitetônicas melhorando a mobilidade urbana do Município. Comissão especial para estudos e providências de acessibilidade e mobilidade para pessoas com deficiência, promove estudos e providências necessárias para adequação das vias do Município para a implementação de condições de acessibilidade e mobilidade de pessoas com deficiência.

Comunidade Proteção Social Básica - Oficinas de caráter não continuado (Ginástica, Hip-hop, Canto Coral, Artesanato, Judô e Contação de Histórias), serviço de convivência de fortalecimento de vínculo de Idosos e Intergeracionais, acompanhamento e auxilio de famílias migrantes.

**Centro POP -** Atendimentos a moradores de rua, frequentemente vítimas de drogadição, alcoolismo, problemas de saúde mental com dificuldades de reinserção social, reuniões com acolhidos, oficina de artesanato. Acompanhamento a famílias residentes em locais de risco, monitoramento e atendimento domiciliar para famílias que residem em locais inapropriados.

**WhatsApp da GCM -** Implantado o aplicativo de atendimento de ocorrências da Guarda Civil Municipal.

Ambiente Urbano Fiscalização integrada com o DMTT (Departamento Municipal de Trânsito Transporte) - Fiscalização integrada de trânsito com a Policia Militar

Palestra sobre educação no trânsito

Distribuição de material didático nas escolas.

Melhoria da sinalização de trânsito, para veículos e pedestres, principalmente em áreas de alto risco de acidentes e mortes.

Ambiente Rural - Patrulhamento na área rural em locais sensíveis a furto e a roubo. Botão de Pânico, criação do aplicativo do botão de pânico para moradores da área rural, que o morador da área rural aciona alarme, em situação de emergência, que toca na sala de controle da Guarda Civil Municipal.

## **Resultados Esperados**





\_\_\_\_

**Curto prazo -** Redução da violência nas áreas de alto risco, trabalhando em conjunto com o OSEP em constante analise de informações sensíveis.

**Médio prazo -** Redução da violência e do crime no município de Salto, em um trabalho conjunto com as demais instituições de segurança pública, com ações planejadas.

**Longo prazo -** Aumento da segurança em todo o município de Salto, visando o as necessidades especificas de cada setor, respeitando a diversidade, implementando o aumento da confiança nas instituições públicas, fortalecendo e sedimentando as políticas públicas e o bem estar social.